



09/09/2011 16h05 - Atualizado em 09/09/2011 16h05

Floresta amazônica no Pará é consumida por focos de queimada

São 4.039 focos de calor, a maior parte em áreas da floresta e pastagens. O estado é o segundo no ranking do desmatamento do Governo Federal.

Do Globo Natureza, em São Paulo

 imprimir

saiba mais

Ministério acrescenta 7 cidades à lista dos maiores desmatadores

Fumaça de queimadas na Amazônia boliviana afeta cidades do Acre

até esta sexta-feira (9), o Pará registrou 4.039 focos de calor, a maior parte em áreas da floresta amazônica. O índice é 79% menor que a quantidade de incêndios do mesmo período de 2010, quando os satélites computaram 20.084 queimadas.

Em Redenção, onde a atividade agropecuária é forte, entre 1º de julho e 9 de setembro de 2011 houve 26 focos de incêndio. No mesmo período do ano passado foram 193.

Imagens feitas nesta semana na região de Redenção, no Pará, mostram a destruição da floresta devido às queimadas que atingiram o estado durante a estiagem.

De acordo com o sistema de monitoramento de focos de incêndio do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), de janeiro

até esta sexta-feira (9), o Pará registrou 4.039 focos de calor, a maior parte em áreas da floresta amazônica. O índice é 79% menor que a quantidade de incêndios do mesmo período de 2010, quando os satélites computaram 20.084 queimadas.

Segundo Antônio Balderramas, coordenador do Prevfogo, as cidades que mais têm registrado queimadas são Altamira, que nos últimos 70 dias registrou 521 focos de queimada, São Félix do Xingu, no sul do estado, onde já ocorreram 370 incêndios no mesmo período, e em Novo Progresso, onde ocorreram 328 focos.

As três cidades também figuram na lista dos municípios que mais desmataram a Amazônia Legal, segundo o Ministério do Meio Ambiente.

De acordo com o sistema de monitoramento de desmatamento em tempo real da Amazônia Legal (Deter), entre o período de agosto de 2010 e julho de 2011 o Pará derrubou 857,6 km² e foi o segundo estado que mais devastou o bioma, atrás apenas do Mato Grosso, responsável pela derrubada de 956,7 km².



Foco de incêndio em área da floresta amazônica que está em regeneração. Desde o começo do ano, Pará registrou 4.039 focos de queimada, segundo o Inpe (Foto: Paulo Whitaker/Reuters)



Área de Floresta Amazônica em Redenção (PA) atingida recentemente por incêndio (Foto: Paulo Whitaker/Reuters)



Redenção, no Pará, perdeu grande parte da cobertura vegetal por conta da atividade pecuária. A cidade tem registrado focos de queimada neste mês em áreas preservadas devido à estiagem. Outros municípios paraenses como Altamira, Novo Progresso e São Félix do Xingu apresentam maior quantidade de focos de calor, segundo o Inpe. Coincidentemente, as três cidades figuram na lista do governo federal como as que mais desmataram a Amazônia (Foto: Paulo Whitaker/Reuters)